

Formação inicial de professores de química: o processo de construção do currículo de química, em um curso de Licenciatura.

Marcelo Maia Ruas^{1,2}(PG)*, Paulo Sergio Calefi¹(PQ), Vladimir Constantino Gomes Heleno¹(PQ).

¹Universidade de Franca, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 Franca – SP, CEP 14404-600.

²Universidade Estadual de Montes Claros, Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, Montes Claros-MG, CEP 39401-089, Caixa Postal 126.

*e-mail: maiaruas2005@yahoo.com.br

Palavras-Chave: *Formação inicial, currículo, ensino de química.*

Introdução

A disciplina Instrumentação para o ensino de química é uma disciplina de “Intersecção”, ou seja, que relaciona conhecimentos químicos, com conhecimentos pedagógicos. Em um curso de Licenciatura em química, essa disciplina tem como ementa: análise de livros didáticos e paradidáticos, discussão de conceitos químicos a partir de atividades experimentais e elaboração de itens de avaliação. Portanto, dentro dessa ementa, a disciplina teve como objetivo geral analisar recursos didáticos como livros, experimentos e instrumentos de avaliação. Como objetivos específicos, pode-se ainda analisar e discutir livros didáticos, paradidáticos, experimentos, vídeos, metodologias e avaliação como instrumento de aprendizagem, verificando se os mesmos estão adequados e/ou adaptados a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), aos Parâmetros Curriculares Nacionais, dentre outros que regulamentam o processo ensino-aprendizado da educação brasileira. O objetivo desse trabalho foi acompanhar os licenciandos dessa disciplina no decorrer da mesma, focando a compreensão da construção do ideal de currículo desses licenciandos, usando a disciplina de forma investigativa, considerando pressupostos construtivistas de que a aprendizagem ocorre quando há um envolvimento ativo do aprendiz e é influenciado por suas idéias e representações prévias. A investigação foi considerada como qualitativa e teve a duração de quatro meses, analisando concepções de ensino-aprendizagem em processo de formação inicial.

Resultados e Discussão

No contexto da pesquisa foram consideradas respostas escritas a questões abertas, e as atividades didáticas preparadas pelo professor no decorrer da disciplina, como por exemplo, elaboração de um livro por parte de cada um dos estudantes da disciplina, como forma de avaliação do exercício de analisar livros didáticos e paradidáticos, no contexto da disciplina. A análise dos dados foi baseada nas discussões sobre o processo de mudança conceitual. Durante as atividades apresentadas no decorrer da disciplina, os estudantes se mostraram divergentes em suas

idéias iniciais, e ao final da investigação, foi possível diagnosticar que essas idéias sofreram mudanças de forma distintas para cada indivíduo, havendo construção de concepções tanto conceituais, quanto de desenvolvimento de posturas ativas dos alunos que passaram a considerar o desenvolvimento operatório e a contextualização relevantes ao processo ensino-aprendizagem. Os resultados obtidos nas discussões e no livro escrito pelos alunos sugerem um pré-conceito ainda residual em relação a um ensino não mais tecnicista, e uma contextualização textual distante do texto didático e mais próximo do texto paradidático, valorizando em alguns momentos uma maior distância entre o cotidiano e o cientificismo.

Conclusões

Todas as atividades produzidas pelos alunos e que foram analisadas, indicaram que a disciplina instrumentação para o ensino de química, influencia uma nova concepção de currículo para o licenciando. A experiência traz reflexões sobre o processo de formação inicial de professores e aponta, para futuros professores com estórias que influenciam suas concepções curriculares, mas nem todas condizentes com as mudanças que necessitam serem feitas na educação.

Banco de teses e dissertações sobre educação em química.
Disponível em: <<http://www.dme.ufscar.br/btdeq/lista-geral>>.
Acesso em: 27 abril 2012.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

LOGUERCIO, R.; DEL PINO, J. C.; *Livros Didáticos: Mais que uma simples escolha, uma decisão que pode orientar os trabalhos em sala de aula.* Área de Educação Química – UFRGS; Porto Alegre, 1995.

LUCKE, MENGA. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.* São Paulo. EPU. , 1986.